

Sister Mohini
07 de abril de 2007 - Peace Village

Dar e Receber Bênçãos

Bom dia. É um dia especial de grande felicidade. Nós podemos fazer uma lista do que está fazendo nos sentirmos felizes. O que está fazendo nós nos sentirmos felizes? A primeira coisa é que o Pai é o mais alto nas alturas. Ele é o Pai, o Professor e o Satguru. Podemos cantar Seu louvor ilimitado. Ele é o Pai de todos. Quanto mais cantamos o louvor de Baba, mais nos sentimos completos e muito grandiosos. Quão elevado meu Baba é! Em segundo lugar, Baba nos convidou para estar aqui na família. Assim, estamos todos felizes porque podemos aceitar o convite e podemos vir. Muitos aceitam o convite, mas eles não podem vir. Obviamente que nós estamos felizes porque esta é uma família ilimitada – não tão ilimitada quanto Madhuban, mas comparada com o número de estudantes na aula matinal, esta é uma família ilimitada. Então, há muitas coisas que nós podemos pensar de todo dia que trazem alegria e felicidade em nossas vidas. Primeiro eu tenho que receber de Baba.

Quanto mais bênçãos eu recebo de Baba, mais eu posso dar aos outros. Antes que eu possa dar bênçãos aos outros, eu tenho que receber de Baba. Toda manhã Ele dá bênçãos ilimitadas. Mas qual é o mérito que eu tenho que criar para que eu experimente aquelas bênçãos? Uma coisa é que Baba nos dá bênçãos, mas outra é “será que eu recebo aquelas bênçãos?” Como eu sei se na Idade da Confluência eu estou vivendo uma vida de bênçãos? É uma vida de esforço ou uma vida de bênçãos?

Há alguns anos nós tivemos um encontro em *Harmony House*, e um irmão perguntou: “Qual é a porcentagem das nossas bênçãos versus nossos esforços?” Eu sinto que é 98% bênçãos e 2% esforço. Se você é capaz de fazer esforço, é por causa das bênçãos, pois existem muitos obstáculos, desafios, fraquezas. Maya está sentada na entrada da porta. Mas se há bênçãos eu sou capaz de experimentá-las na minha vida. Qual é a fórmula? Hoje em dia, toli é dado a cada instante, assim como as bênçãos também são dadas. Baba fala uma bênção na murli. E houve um tempo quando nós recebíamos uma bênção pessoal. Mesmo agora isso acontece. Nós recebemos uma bênção pessoal quando Baba olha para nós e fala uma bênção. Porque nós temos aquilo na nossa fortuna, Baba olha para nós e ressalta nossa especialidade. Eu tenho que lembrar a mim mesmo que esta é a bênção que Baba me deu. Esta é a bênção com a qual eu tenho que viver. Se aqueles pensamentos de bênçãos permanecem na minha consciência, o poder daquela bênção é experimentado.

Uma alma que estava passando por desafios em sua vida veio a mim e disse: “Minha vida é diferente da bênção que Baba me deu”. Eu disse a ele: “Sim, Baba dá a bênção, mas para recebê-la, primeiro você tem que mantê-la em sua consciência.” A partir de meu estágio elevado, eu necessito dizer, “Isso é o que Baba está dizendo para mim.” Dessa consciência o poder então virá. Assim, quando alguma situação vier, lembre-se de Baba. Baba disse: “Vitória é o seu direito de nascimento.” Então você será vitorioso. Mas nós esquecemos. Nós somos apanhados pelas situações. O que fazer? Use bênçãos. Então, o que nós deveríamos fazer uns com os outros agora é que quando alguém falar sobre algo, lembre-o da bênção que Baba nos deu. Se aquela alma está muito confusa e diz, “ Eu não consigo receber nenhuma bênção neste momento.” Você deveria estar pronto para repetir a bênção daquela manhã para aquela alma. Você não está dando a bênção. Você está compartilhando a bênção que você recebeu do Pai. Quanto mais eu sou capaz de experimentar aquela bênção, ao dar *drishti* eu compartilharei aquela bênção com outros. Poder nas palavras vem quando você aplica algo naquilo...quando você tem uma experiência daquilo.

Há cinquenta anos eu estava em Delhi com essas irmãs que conheceram Baba muito bem. Mohini de Madhuban era muito nova neste conhecimento. Éramos todas jovens. Baba tinha pedido a ela para vir para Delhi. A maneira como elas falavam sobre Baba, a herança e o lar, vocês podem imaginar. "Este é o seu pai, esta é a sua herança. Agora sentemos e vamos para o nosso lar." E nós sentávamos em meditação. Devido a elas terem estado junto com Baba por 14 anos, aquilo era o que a vida delas era. Então, quando elas falavam aquelas palavras, era tão verdadeiro. "Venha e sente-se, e nós o levaremos para Deus." Então, quem pode dar uma ordem? Foi assim que eu me convenci que aquelas irmãs conheciam Deus. Deixe que as palavras de conhecimento e as bênçãos tornem-se uma experiência real. O poder que vocês criarem para si é o poder que vocês poderão usar para dar bênçãos a os outros.

Todos nós recebemos bênçãos. Então, agora nosso revolvimento deveria ser: será que eu sou capaz de viver de tal maneira que eu experimente o poder das bênçãos? Muitas vezes quando eu me sento com Baba, eu não estou suplicando, eu não estou pedindo. Eu estou dizendo, "Baba você me deu esta bênção, agora eu vou usá-la." Por que eu deveria dar mais trabalho a Baba? Ele nos deu o método. Se você permanece indo para Baba e perguntando, Ele dirá: "O filho não está recebendo o que eu estou doando."

Quanto, durante o dia nós deveríamos lembrar da bênção de Baba. Alguém disse: "Agora que nós começamos a fazer esse exercício dos cinco estágios, nós não temos tempo para pensamentos inúteis". Eu penso que se eu ainda não o tenho feito por oito vezes, devo fazê-lo. Da mesma forma, ter o pensamento de "Eu tenho que lembrar que a bênção de Baba nos traz bênçãos." Nós estamos buscando bênçãos. Nós não estamos buscando conhecimento. Quantos são capazes de entender o ciclo? Logo que nós começamos a explicá-lo, a cabeça deles gira. Pode ser que eles não sejam capazes de relatar suas palavras, mas eles relatarão suas bênçãos. Agora, a única troca que nós precisamos fazer é de bênçãos. Primeiro eu tenho que sentir as bênçãos. Primeiramente, você tem que tê-las em seus pensamentos. A coisa mais importante é que nós temos as bênçãos de Baba. A primeira coisa que deveria estar no meu coração de manhã é que eu tenho as bênçãos de Baba. Então, as pessoas serão capazes de ver com o seu exemplo. Para isso, tem que haver renúncia de muitas coisas. Não deveria haver dúvidas. Se eu ainda estou duvidando, eu hesitarei em meus passos. Há um ditado que diz que "alguém que queimou-se sempre caminhará com medo de ser queimado". Vocês podem ver isso em alguns Brahmins. Uma razão para isso é que eles não estão usando as bênçãos; uma segunda razão é que eles não estão dispostos a renunciar o passado. Então, nós estamos segurando muitas coisas. Como as bênçãos funcionam? Renúncia, rendição e obediência. Baba disse, eu tenho que fazer. O que Baba está dizendo? A questão da prática e o dharna são importantes. Neste ano nós estamos fazendo yoga vulcânico sobre a transformação.

Então, em relação à transformação, a primeira coisa é amor verdadeiro para cada alma. É quando você se esquece do papel e atuação de cada alma que você pode ter amor verdadeiro pela alma. Isso aumenta sua habilidade de dar bênçãos. O *dristhi* é importante na nossa prática de doar bênçãos. Somente quando você compartilha *dristhi* a consciência da alma emerge. Houve um tempo que nós tínhamos uma forma muito tradicional de nos sentarmos para dar *dristhi*. No entanto, é através de sua atitude e visão que a consciência da alma emerge. O *dristhi* emerge da consciência da alma. Baba disse recentemente que duas coisas são necessárias: você tem que ser misericordioso e você tem que perdoar, porque nem todos são capazes. Eu estava me encontrando um grupo de estudantes novos. Uma delas me perguntou: "Você poderia me dizer o que é negatividade?" Ela não sabia, então eu tive que explicar. Depende de nós se pensamos de forma positiva ou negativa. As pessoas inclusive não sabem o que é negativo. Elas definitivamente não sabem o que é bom. Parece que é crescente, nos dias de hoje, a ausência de uma explicação para as crianças sobre o que é bom e o que é ruim. Assim, nós estamos servindo esse tipo de almas que inclusive não sabem definir o que é bom e o que é ruim. Como a capacidade dessas almas aumentará? Através de nossa consciência da

alma. Quanto mais essas almas experimentarem consciência da alma, mais a capacidade delas relatarem o conhecimento de Baba aumentará.

Portanto, misericórdia, perdão e, a terceira coisa, bons votos. Não olhar para os sanskars de alguma alma como se vocês estivessem a amaldiçoando, ao invés de estar abençoando-a. Olhe para cada alma na consciência da alma de forma que através da consciência da alma o que Baba estiver nos dando penetre, possa ser experimentado, possa ser sentido. É assim que nós recebemos muitos tesouros. Alguém pode contar quantas bênçãos nós devemos ter recebido até agora? Eu não acredito que alguém possa contar.

Muitas pessoas vêm aqui. Eu me lembro que uma pessoa veio aqui, ela deveria ter entre 25 e 30 anos. Ele disse: "Deve ser Deus quem cuida desse lugar". Em qualquer coisa que nós fazemos...deveria haver este sentimento da forma que estejamos vivendo o amor de Deus, o poder de Deus, o conhecimento de Deus. Isso é como nós revelamos a nós mesmos. Não é que nós glorifiquemos a nós mesmos. Revele-se, então Baba pode ser glorificado. Se eu não estou tendo essas experiências eu não estou vivendo uma vida de bênçãos. Como seria se nós vivêssemos uma vida de bênçãos? Quais seriam as palavras emergindo dos nossos corações e bocas? "Obrigado Baba", em cada passo. De que mais nós precisamos além do que Baba nos provém? Alguns não realizam isso. Nós deveríamos agradecer a Baba a cada instante. Pensamentos de "Eu e Meu" ainda criam uma confusão internamente e não permitem que sentimentos puros emerjam.

Quando eu expressando humildade e gratidão, "Eu e meu ego" desaparecem. É meu Baba. Obrigado Baba. Quando você tem esse tipo e gratidão, a primeira coisa é que sua face está sempre jovial. Do contrário, alguns parecem confusos e outros como se estivessem fazendo esforços. Esta é a experiência constante durante todo o dia, está desabrochado. Quando você se conecta com os galhos você não pode permanecer desabrochado.

Há ainda muito o que renunciar. É como se sempre você estivesse desistindo de alguma coisa e recebendo outra. Você não pode dizer: "Não, eu apenas tomarei. Você tem que abrir um espaço interno para poder receber. Há fortuna em cada passo, mas com essa fortuna tem que haver renúncia. Você tem uma escolha: ou você segura o que você tem ou você pega o novo que está ali. Então, se eu estou sempre pronto, "Eu estou pronto para deixar isso; eu estou pronto para tomar isso." Até o último momento haverá alguma coisa que você terá que deixar e alguma coisa que você terá que tomar. Se você está segurando alguma coisa na sua mão e lhe é oferecido algo mais, você terá que desistir de alguma coisa.

O assunto é muito elevado. Houve um tempo quando os santos e sábios faziam tapasya por muitos anos, e as pessoas vinham e apenas diziam: "Dê-me bênçãos. Eu vim para receber bênçãos". Acontece a mesma coisa com os nossos memoriais. As pessoas vêm dizendo: "Eu vim para receber bênçãos". Nós temos que ser as imagens não vivas para elas. Por isso, esta prática dos cinco estágios está muito conectada com a nossa habilidade de sempre doar bênçãos. Quanto mais nós praticarmos esses cinco estágios por oito vezes ao dia, é o quanto a imagem emergirá, é o quanto a vida virá a sua imagem.

Esse é um assunto muito profundo. Parece muito simples. Vocês podem pensar que nós vamos para as Dadis para lhes falar sobre o que estamos fazendo, pois nós pensamos que elas precisam saber. Nós vamos porque queremos as bênçãos delas. Por que nós vamos para os seniores? Sim, às vezes nós vamos por causa de assuntos administrativos, mas a causa mais freqüente são as bênçãos que recebemos. Bênçãos são muito importantes, bênçãos de Baba, bênçãos das Dadis, bênçãos de cada um de nós para os outros.

Om Shanti.

